



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

DESAFIOS NA PANDEMIA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Sessão de
Pôsteres

Autoras:

Profa. Dra. Michele Pereira de Souza da Fonseca
Profa. Carina Freire

E-mail de contato

michelepsf22@gmail.com



EDUCAÇÃO SEM BOLETO

Quem somos



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



Objetivo do resumo

Apresentar e refletir sobre quais foram os desafios encontrados na formação durante o período de ensino remoto devido a pandemia Covid-19, a partir das percepções de licenciandos/as com deficiência no citado curso.

Referencial teórico



(BOOTH E AINSCOW, 2011; SANTOS, FONSECA E MELO, 2009; SAWAIA, 2017; CANDAU, 2020)

Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016 (BRASIL, 2016): vagas para pessoas com deficiência nos cursos de nível médio e superior das instituições federais de ensino.

Tipo de pesquisa: A pesquisa é de natureza qualitativa. Atualmente, 11 estudantes estão com matrícula ativa, porém 6 se disponibilizaram a entrevista: 5 do gênero masculino e 1 feminino. Dois possuem deficiência intelectual, 1 deficiência visual (baixa visão), 1 deficiência auditiva e 2 deficiência física.

Desafios no ensino remoto: discutindo os dados

- **Pandemia – PLE para concluintes – sem estudantes com deficiência**
- **Retomada no período 2020-1**
- **Estudantes relataram desafios durante o ensino remoto como dificuldades de:**
 - ❖ se organizar para acompanhar as aulas pelo computador com os diversos links de várias disciplinas, especialmente com relação às aulas síncronas.
 - ❖ conciliar os horários das aulas, as leituras e as tarefas com outros afazeres de trabalho ou referentes à problemas acarretados pela pandemia.
 - ❖ conexão de internet.

“Então, considero que minha maior dificuldade no curso durante a pandemia foi o contato e a proximidade com Professores. Esse contato que presencialmente as vezes já é escasso, por conta da pandemia piorou e muito . Além disso questões de materiais. Tive alguns problemas por professores usarem digitalização de livros, e muitos desses livros antigos, quando escaneados perdem muito a qualidade” (estudante 5, deficiência visual)

“Acho que a comunicação fica muito mais difícil” (estudante 2, deficiência auditiva)



Reflexões em andamento

- Necessidade de maior suporte aos estudantes com deficiência no que se refere à disponibilidade de materiais mais acessíveis às suas necessidades específicas,
- Maior aproximação dos docentes, apoio de monitores ou recursos humanos equivalente
- Disponibilização de recursos materiais de acesso à internet, de modo a viabilizar a participação ativa considerando a formação na e para a perspectiva inclusiva.

Referências

BOOTH, T; AINSCOW, M. *Index Para a Inclusão. Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola.* Rio de Janeiro, LaPEADE, 2011.

BRASIL. Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Presidência da República. Brasília, 2016.

CANDAU, V. Didática, Interculturalidade e Formação de professores: desafios atuais. *Revista Cocar. Edição Especial N.8.* Jan./Abr./2020 p.28-44.

FONSECA, M. *Formação de professores de Educação Física e seus desdobramentos na perspectiva dos processos de inclusão/exclusão: reflexões sobre Brasil e Portugal.* Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, UFRJ, Rio de Janeiro, 2014.

SAWAIA, B (Org.). *As artimanhas da Exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social.* Petrópolis: Vozes, 2017.